

# A AMBIÊNCIA COMO PROMOTORA DA MUDANÇA DO MODELO OBSTÉTRICO E NEONATAL





Vivian Scappato

**Ao intervir nos espaços físicos na saúde, não estamos apenas reformando e ampliando áreas, mas transformando e criando novas situações de convivência e trabalho.**



## PORTARIA Nº 1.459, DE 24 DE JUNHO DE 2011

*Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha.*

*“Art. 3º São objetivos da Rede Cegonha:*

*I - fomentar a implementação de novo modelo de atenção à saúde da mulher e à saúde da criança com foco na atenção ao parto, ao nascimento, ao crescimento e ao desenvolvimento da criança de zero aos vinte e quatro meses;*

*II - organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para que esta garanta acesso, acolhimento e resolutividade; e*

*III - reduzir a mortalidade materna e infantil com ênfase no componente neonatal”.*



## PORTARIA Nº 1.459, DE 24 DE JUNHO DE 2011

*Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha.*

*“Art. 7º Cada componente compreende uma série de ações de atenção à saúde, nos seguintes termos:*

*II - Componente PARTO E NASCIMENTO:*

*b) ambiência das maternidades orientadas pela Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 36/2008 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA);*

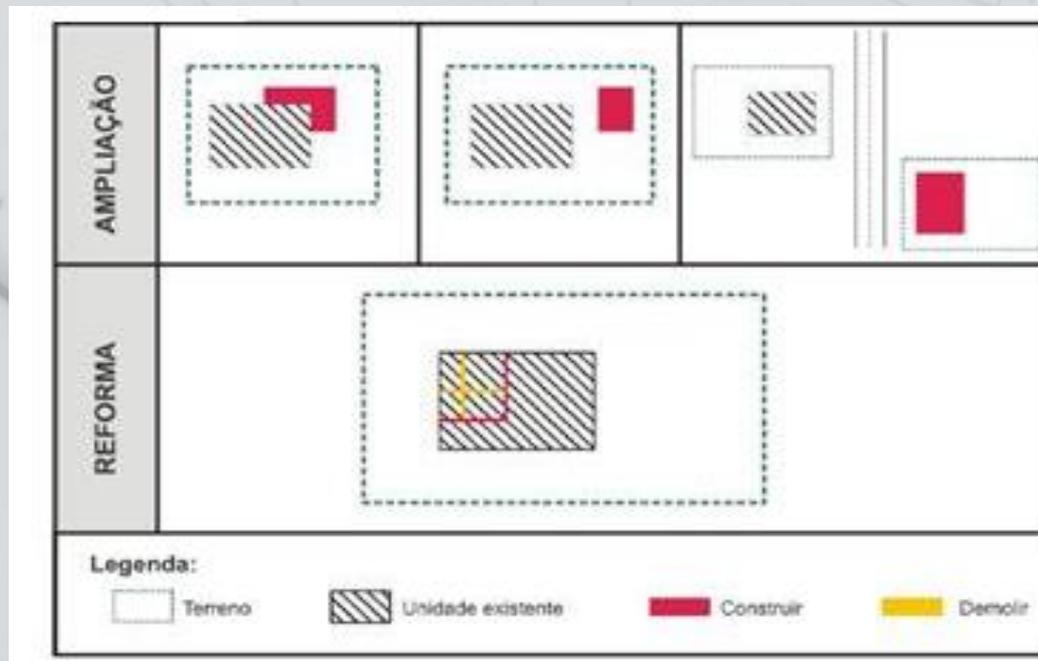
*d) garantia de acompanhante durante o acolhimento e o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato;*

*e) realização de acolhimento com classificação de risco nos serviços de atenção obstétrica e neonatal;”*



# OBJETO

- Reforma
- Ampliação - nova área pode estar em outro terreno
- Aquisição de equipamentos



# COMPONENTES

- **CPN** – Centro de Parto Normal
- **CGBP**- Casa da Gestante Bebê e Puérpera
- **AMBIÊNCIA**
- **UTIN** - Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal
- **UCINco** -Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional
- **UCINCa** - Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru
- **BLH**- Banco de Leite Humano



**RDC 50 /2002:** Aprovar o Regulamento Técnico destinado ao planejamento, programação, elaboração, avaliação e aprovação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde, anexo a esta Resolução, a ser observado em todo território nacional, na área pública e privada.

**RDC 36/2008:** Dispõe sobre regulamento técnico para funcionamento dos serviços de Atenção Obstétrica e Neonatal.

**Portaria 1459/2011:** Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS – a Rede Cegonha.

**Portaria 11 de 7 de janeiro de 2015:** Redefine as diretrizes para implantação e habilitação de Centro de Parto Normal (CPN), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), para o atendimento à mulher e ao recém-nascido no momento do parto e do nascimento, em conformidade com o Componente PARTO E NASCIMENTO da Rede Cegonha, e dispõe sobre os respectivos incentivos financeiros de investimento, custeio e custeio mensal.



# AMBIÊNCIA



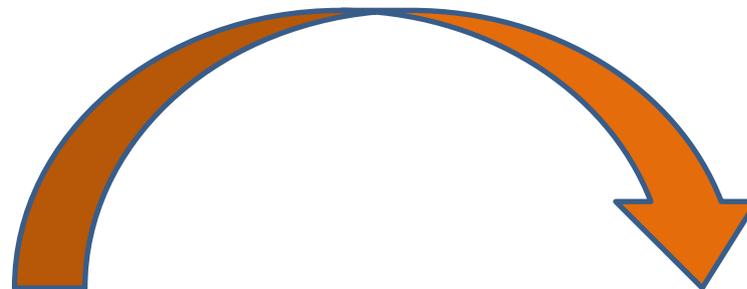


## OBJETIVO

- A implementação do acolhimento, da classificação de risco nas **Portas de Entrada**, a implantação de quartos PPP's em **Centros Obstétricos** e adequação dos **Alojamentos Conjuntos** garantindo conforto e privacidade para mães, bebês e seus acompanhantes.

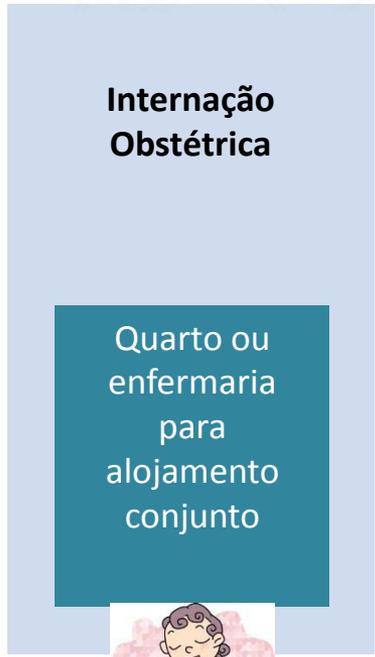
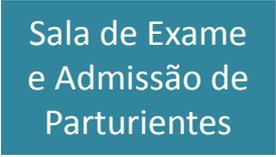


# PREMISSAS NECESSÁRIAS À ADEQUAÇÃO DE AMBIÊNCIA:



RDC nº 50, de  
21 de  
fevereiro de  
2002.

RDC nº 36, de  
03 de junho  
de 2008.



**FLUXO RDC 50**  
PARTURIENTE





## Porta de Entrada

Sala de Acolhimento da parturiente e seu acompanhantes

Sala de Classificação de Risco

Sala de Exame e Admissão de Parturientes



ACOLHIMENTO + ADMISSÃO

## Unidade de Centro Obstétrico

Sala de Parto Cirúrgico

Quarto PPP

Deambulação



PRÉ-PARTO  
PARTO  
PUERPÉRIO  
IMEDIATO

## Internação Obstétrica

Quarto ou enfermaria para alojamento conjunto



PUERPÉRIO



Quarto PPP

Área de Deambulação

CPN- Centro de Parto Normal



# FLUXO RDC 36

PARTURIENTE



# AMBIENTES PARA ADEQUAÇÃO DE ESTRUTURA FÍSICA

## PORTA DE ENTRADA

Sala de Registro e recepção para acolhimento da parturiente e seu acompanhante  
Sala de exames e admissão de parturientes  
Sanitário anexo à sala de exames



# AMBIENTES PARA ADEQUAÇÃO DE ESTRUTURA FÍSICA

## CENTRO OBSTÉTRICO

Quartos para pré-parto/parto/pós-parto – PPP (com e/ou sem banheira)

Banheiro anexo ao quarto PPP

Área para deambulação (Varanda/solário) - interna e/ou externa.

Posto de enfermagem e serviços

Depósito de Material de Limpeza

Depósito de equipamentos e materiais



## INTERNAÇÃO OBSTÉTRICA / ALOJAMENTO CONJUNTO

Quarto / Enfermaria para alojamento conjunto

Banheiro anexo ao quarto / Enfermaria para alojamento conjunto

Posto de enfermagem

Sala de serviços



# AMBIENTES PARA ADEQUAÇÃO DE ESTRUTURA FÍSICA

ACOLHIMENTO

CLASSIFICAÇÃO DE  
RISCO

**PORTA DE  
ENTRADA**

GARANTIA DE  
ACOMPANHANTE

Lei  
nº11.108/2005



# O QUE SE BUSCA...



Salas para acolhimento da parturiente e seu acompanhante mais humanizadas



# O QUE SE BUSCA...



Classificação de risco mais organizadas



# AMBIENTES PARA ADEQUAÇÃO DE ESTRUTURA FÍSICA

NÃO HÁ MAIS PRÉ PARTO

NÃO HÁ MAIS SALA DE PARTO NORMAL

**CENTRO  
OBSTÉTRICO**

QUARTO PPP COM  
BANHEIRO  
INDIVIDUAL E  
ACOMPANHANTE DE  
LIVRE ESCOLHA



**Quarto**

**Pré - parto**

**Parto**

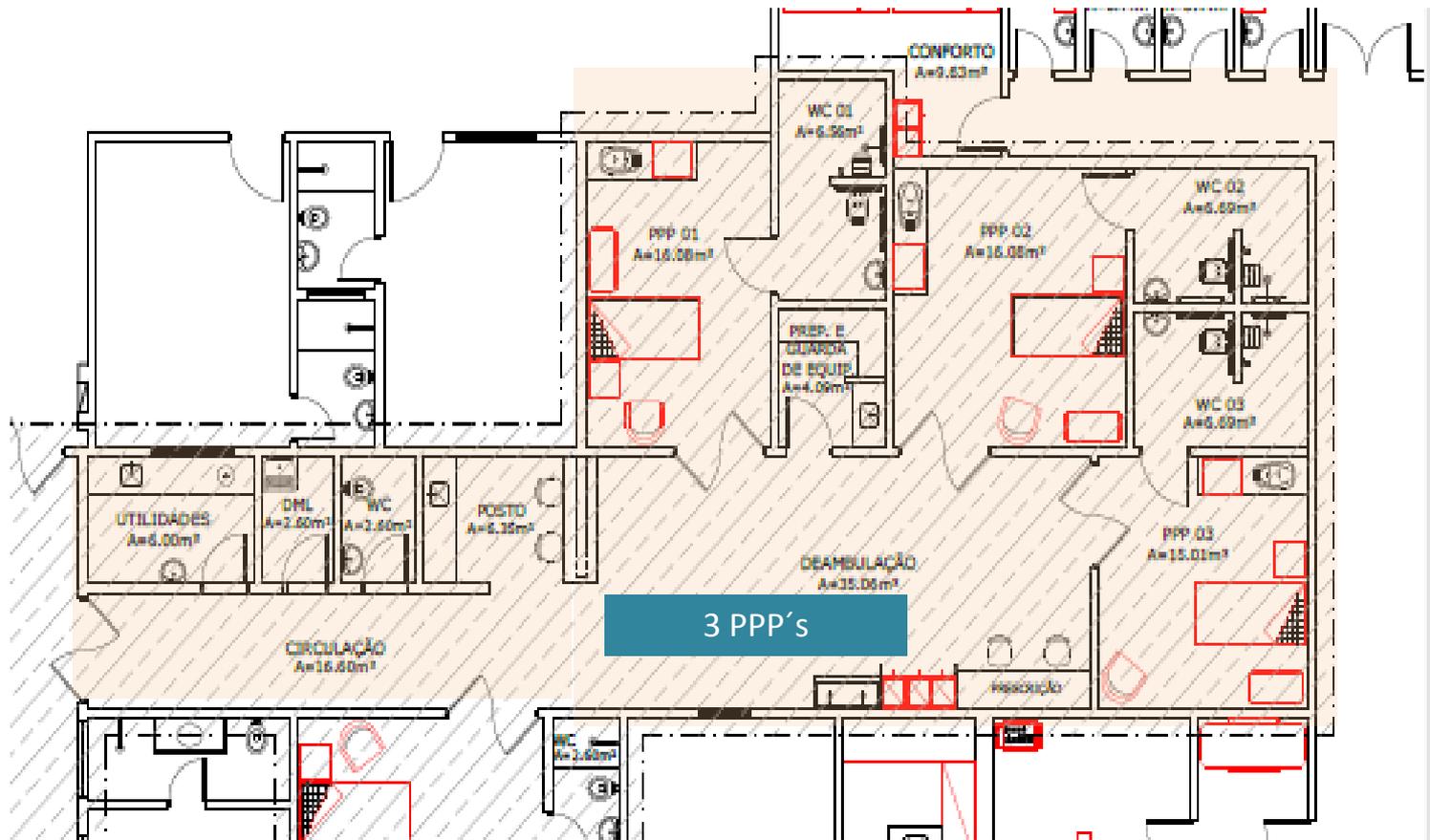
**Puerpério**



# PRÉ-PARTOS COLETIVOS



# QUARTOS PPP's INDIVIDUALIZADOS



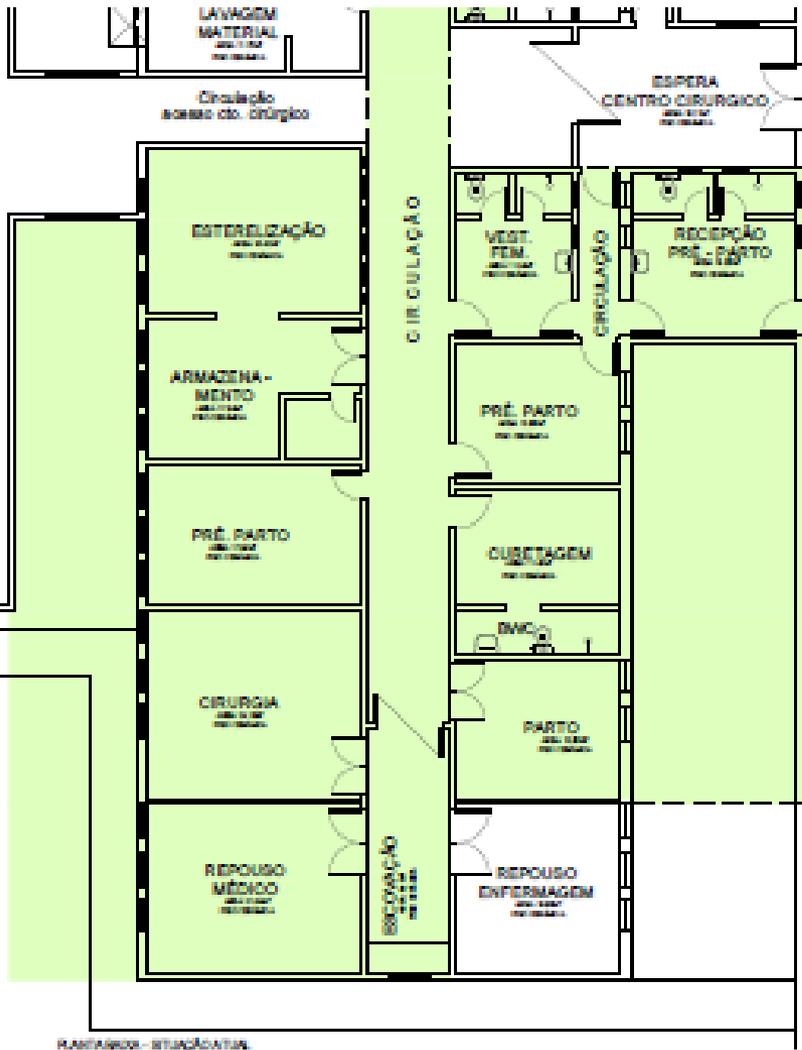
# O QUE SE BUSCA...



Extinção dos Pré-partos coletivos



# SALAS DE PARTO



PLANTA SALA - SITUAÇÃO  
Rev. 01



PLANTA SALA - PROPOSTA DE REFORMA  
Rev. 02



# SALAS DE PARTO / BOX DE PARTO



# O QUE SE BUSCA...



SALA DE PARTO



QUARTO PPP



- Utilização de métodos não farmacológicos de alívio a dor

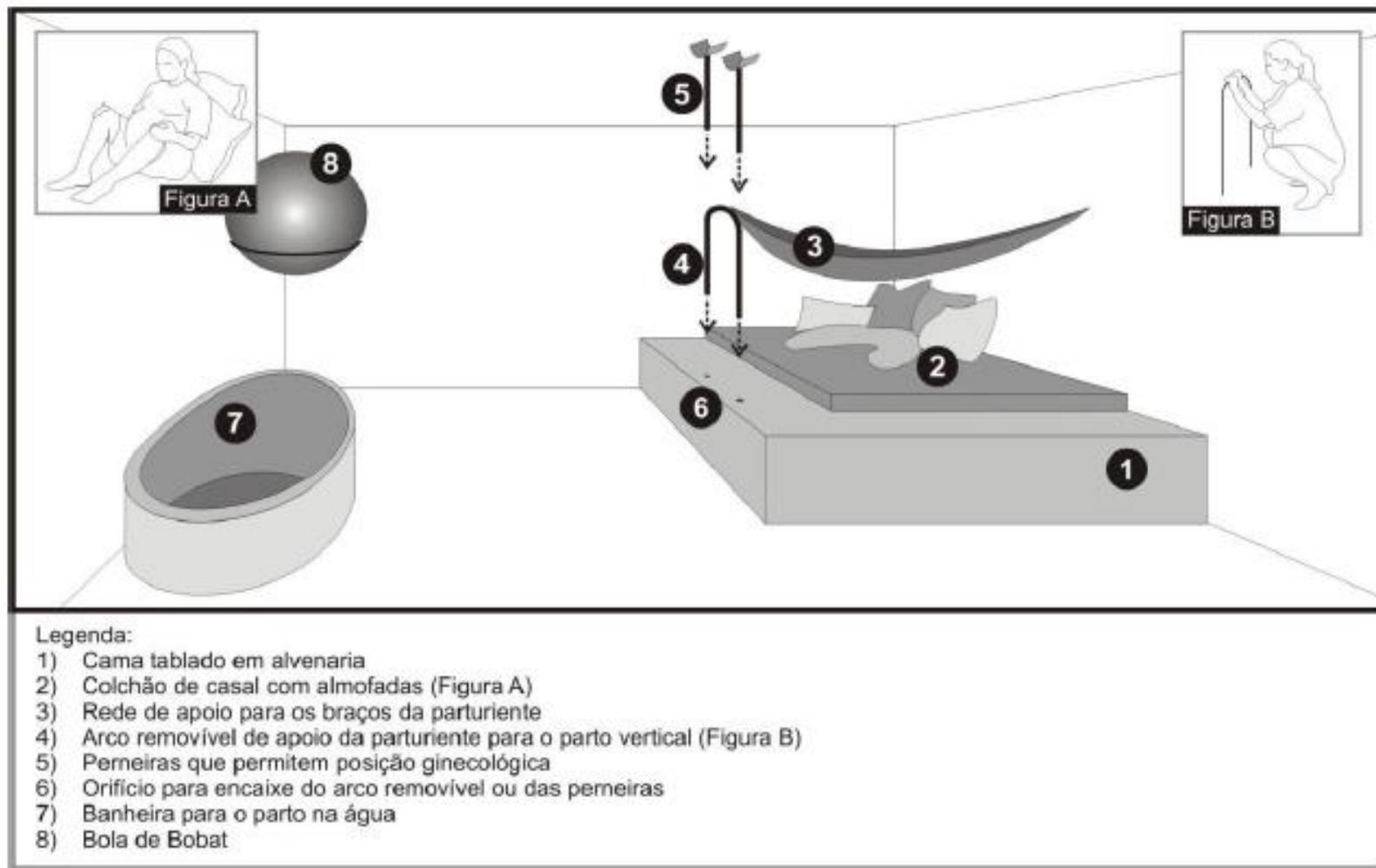
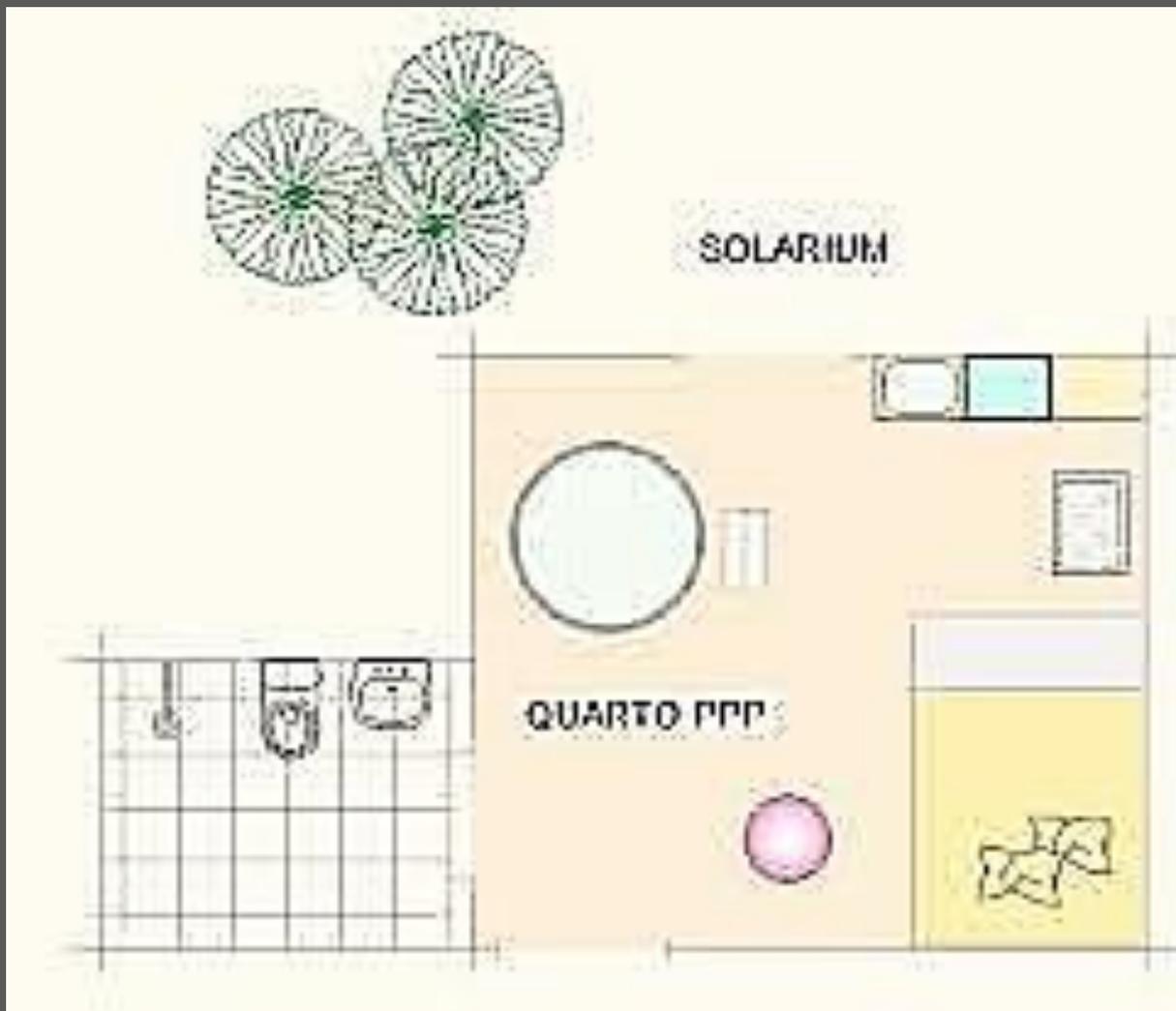


Figura 02 – Cama tablado em alvenaria.





# AMBIENTES PARA REALIZAÇÃO DO PARTO EM OUTROS PAÍSES



Espanha



# AMBIENTES PARA REALIZAÇÃO DO PARTO EM OUTROS PAÍSES



Espanha



Espanha



# AMBIENTES PARA REALIZAÇÃO DO PARTO EM OUTROS PAÍSES



Alemanha



Alemanha



# AMBIENTES PARA REALIZAÇÃO DO PARTO EM OUTROS PAÍSES



Alemanha



México



# AMBIENTES PARA REALIZAÇÃO DO PARTO EM OUTROS PAÍSES



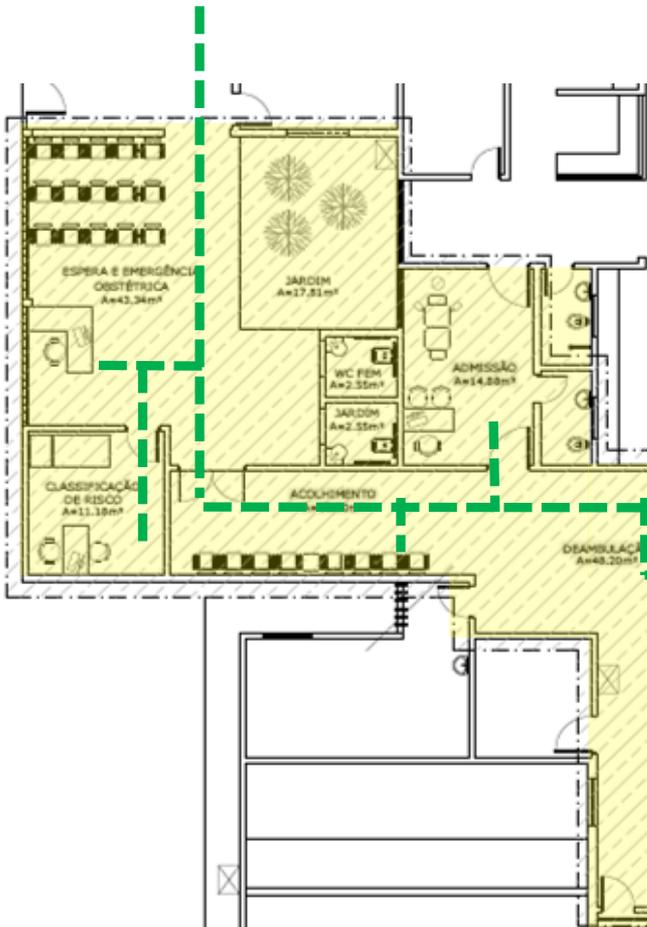
Espanha

AMBIÊNCIA – CENTRO OBSTÉTRICO



# UNIDADE DE CENTRO OBSTÉTRICO

## Fluxo da Gestante



## Unidade de Centro Obstétrico



Centro Cirúrgico





# AMBIENTES PARA ADEQUAÇÃO DE ESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÕES RDC  
36/2008

PRIVACIDADE DA  
MULHER, BEBÊ E  
ACOMPANHANTE

**ALOJAMENTO  
CONJUNTO**

CUIDADOS COM O RN  
NO ALCON. PREVER  
BANCADA E HQ



# O QUE SE BUSCA...



Alojamentos conjuntos com privacidade e presença de acompanhantes



# CENTRO DE PARTO NORMAL – CPN

Portaria 11 de 07 de janeiro de 2015



# CONCEITO

Unidade destinada à assistência ao **parto de risco habitual**, pertencente a um estabelecimento hospitalar, localizada nas **dependências internas (CPN Intra-hospitalar)** ou **externas** ao estabelecimento hospitalar **(CPN Peri-hospitalar)** .



# AMBIENTES QUE COMPÕEM UM CPN

## AMBIENTES FINIS

- Sala de Registro e recepção para acolhimento da parturiente e seu acompanhante
- Sala de exames e admissão de parturientes
- Sanitário anexo à sala de exames
- Quartos para pré-parto/parto/pós-parto – PPP (sem banheira)
- Quartos para pré-parto/parto/pós-parto – PPP (com banheira)
- Banheiro anexo ao quarto PPP
- Área para deambulação (Varanda/solário) - interna e/ou externa.
- Posto de enfermagem
- Sala de serviço



# AMBIENTES QUE COMPÕEM UM CPN

## AMBIENTES DE APOIO

- Sala de utilidades
- Quarto de plantão para funcionários
- Banheiro anexo ao quarto de plantão
- Rouparia
- Depósito de Material de Limpeza
- Depósito de equipamentos e materiais
- Copa
- Refeitório
- Área para guarda de macas e cadeiras de rodas ( ambiente opcional)



# TIPOS

- CPN Intra-Hospitalar (CPNi) Tipo I – com 3 ou 5 Quartos PPP`s;
- CPN Intra-Hospitalar (CPNi) Tipo II - com 3 ou 5 Quartos PPP`s;
- CPN Peri-Hospitalar (CPNp)- com Quartos PPP`s;



# CENTRO DE PARTO NORMAL INTRA-HOSPITALAR TIPO I

## CPNi – Tipo I

DEPENDÊNCIAS  
INTERNAS DO  
ESTABELECIMENTO

AMBIENTES FINIS  
EXCLUSIVOS: SALA DE  
EXAMES, QUARTOS PPP,  
ÁREA PARA  
DEAMBULAÇÃO, POSTO DE  
ENF, SALA DE SERVIÇO

**CPNi  
TIPO I**

PERMANÊNCIA DA  
MULHER E DO RN DA  
ADMISSÃO A ALTA



# CENTRO DE PARTO NORMAL INTRA-HOSPITALAR TIPO I



# CENTRO DE PARTO NORMAL INTRA-HOSPITALAR TIPO II

## CPNi – Tipo II

DEPENDÊNCIAS  
INTERNAS DO  
ESTABELECIMENTO

AMBIENTES FINIS  
COMPARTILHADOS:  
RECEPÇÃO, SALA DE  
EXAMES, POSTO DE ENF E  
SALA DE SERVIÇO

**CPNi  
TIPO II**

PERMANÊNCIA DA  
MULHER E DO RN  
DURANTE O PRÉ  
PARTO E PARTO.



# CENTRO DE PARTO NORMAL PERI-HOSPITALAR

INDICAÇÕES DO  
EAS DE  
REFERÊNCIA.  
DISTÂNCIA  
PERCORRIDA  
INFERIOR A 20  
MIN.

AMBIENTES FINIS E  
DE APOIO NAS  
DEPENDÊNCIAS  
INTERNAS DO CPN

**CPN  
PERI  
HOSPITALAR**

PERMANÊNCIA DA  
MULHER E DO RN DA  
ADMISSÃO A ALTA



# O QUE SE BUSCA...



## O QUE SE BUSCA...



Presença de acompanhante e utilização de métodos não farmacológicos

# O QUE SE BUSCA...



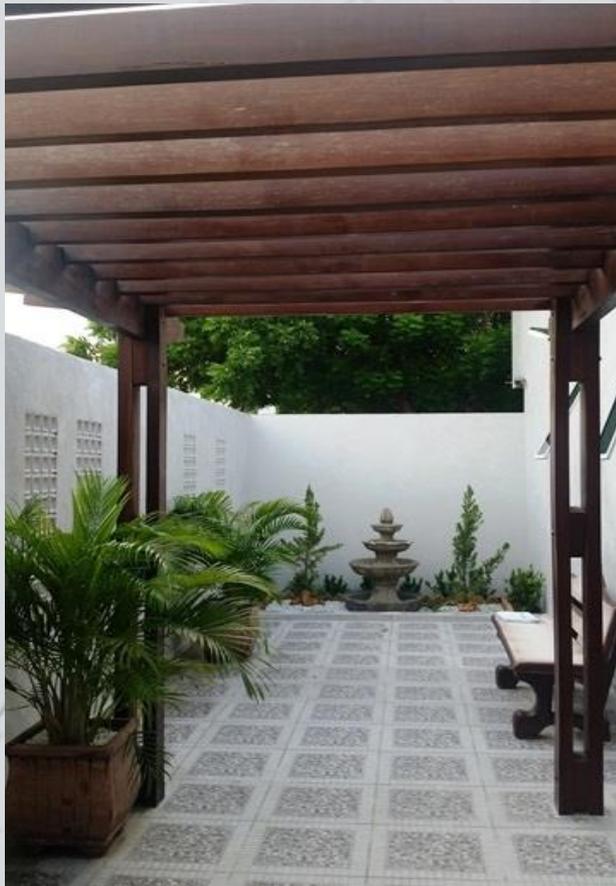
Centros de Parto Normal mais aconchegantes

# O QUE SE BUSCA...



Centros de Parto Normal mais aconchegantes

# O QUE SE BUSCA...



Áreas de deambulação externa e interna mais humanizadas

# PROJETO DE REFERÊNCIA CPN

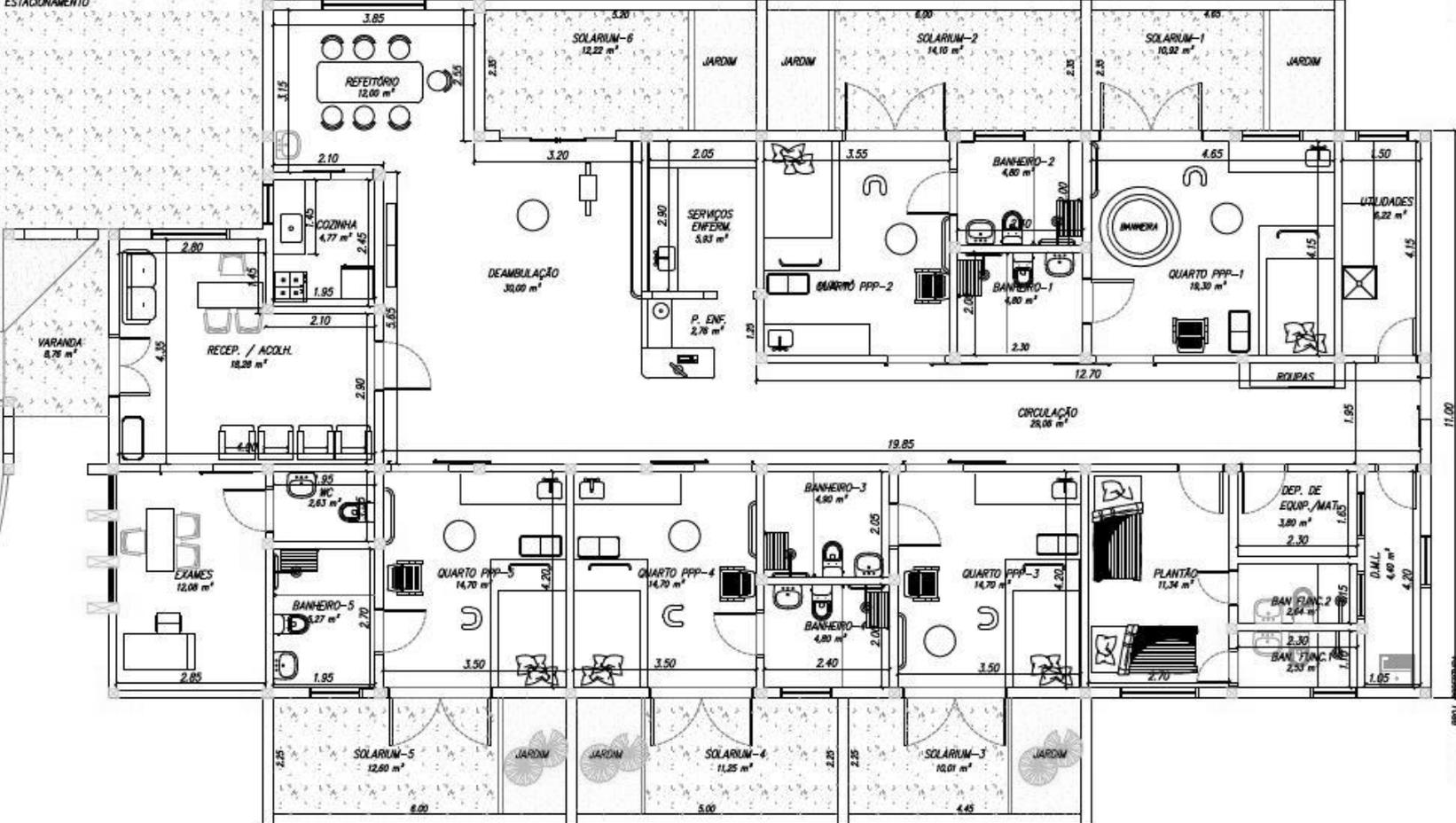


32.00

FACHADA 02

LOCO 0001  
LOCO 0002

ESTACIONAMENTO



FACHADA 04

FACHADA 03

PROJ. REDEBRAS

0 5 10 20 30











# CASA DA GESTANTE BEBÊ E PUÉRPERA

Portaria 1020 de 29 de maio de 2013



# CONCEITO

- A CGBP é um serviço de cuidado às gestantes, puérperas e recém-nascidos em situação de vulnerabilidade que necessitam estar vinculados a um estabelecimento hospitalar de referência em atenção à gestação de alto risco.
- Um regime de atenção intermediária entre o domicílio e o estabelecimento hospitalar de referência, contribuindo para um cuidado mais adequado à situação que demande vigilância e proximidade dos serviços de referência, embora não haja necessidade de internação hospitalar.







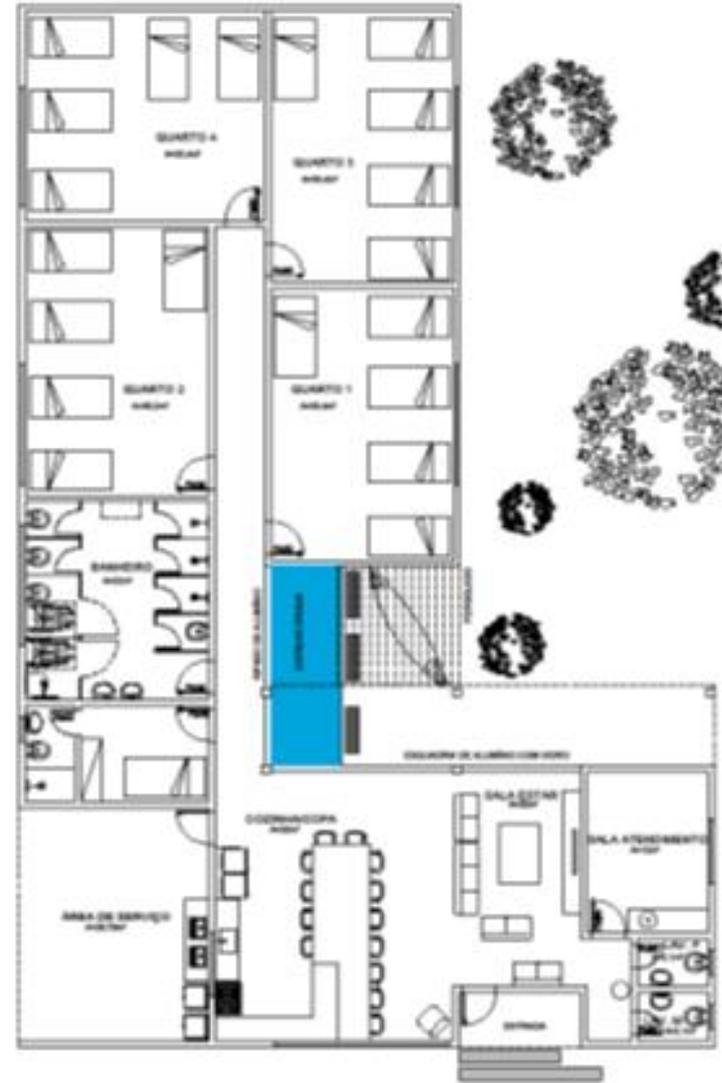


# PROJETO DE REFERÊNCIA CGBP





**Versão Térrea**



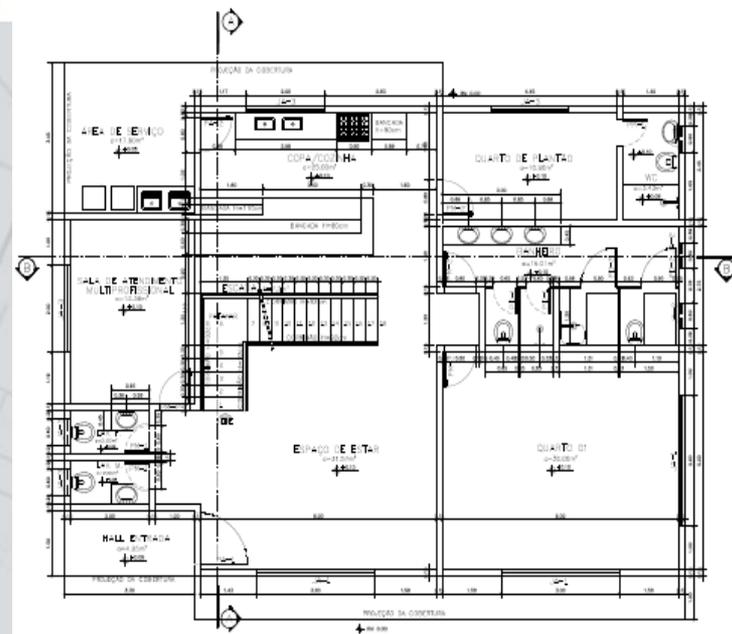




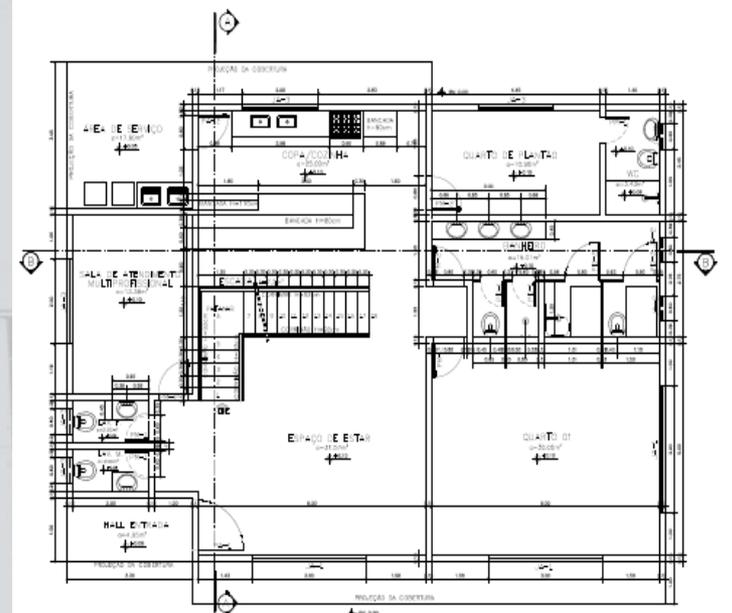




## Versão 2 pavimentos



1 PLANTA BAIXA LOCAÇÃO DAS PAREDES - PAVIMENTO TÉRREO  
ESCALA 1:50



1 PLANTA BAIXA LOCAÇÃO DAS PAREDES - PAVIMENTO TÉRREO  
ESCALA 1:50





**Versão Térrea**

**"Cada nascimento é diferente. A experiência de cada mulher e a história a ser contada, tudo sempre será único".**

